



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7495	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	2	1	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 – 2.1330-2)	(05654 A – 2.1510-1 05654 B – 2.1620-1)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Mirieli Denardi Limana

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7448	Recursos Terapêuticos II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Ofertar ao aluno conhecimentos sobre avaliação e intervenção fisioterapêutica nas disfunções dermatofuncionais.

VI. EMENTA

Revisão da morfofisiologia da pele e de seus anexos, alterações dermatológicas e estéticas: flacidez, rugas, edemas, quelóides, queimaduras e cirurgias reparadoras. Avaliação e tratamento fisioterapêutico.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudar métodos de avaliação e tratamento fisioterapêuticos para as principais disfunções dermatofuncionais.

Objetivos Específicos:

- Promover o conhecimento sobre a morfofisiologia da pele e de seus anexos, bem como das principais disfunções estéticas;
- Estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento das principais disfunções estéticas;
- Conhecer a atuação fisioterapêutica no pré e pós operatório de cirurgias reparadoras;
- Conhecer a atuação fisioterapêutica em pacientes vítimas de queimaduras, no período hospitalar e ambulatorial;

- Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em cada disfunção estética

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Morfofisiologia da pele e de seus anexos;
- Disfunções estéticas corporais: fibro edema gelóide, estrias, gordura localizada, obesidade, flacidez tissular e muscular, quelóides;
- Disfunções estéticas faciais: envelhecimento, rugas e acne;
- Avaliação e tratamento das principais disfunções dermatofuncionais corporais;
- Avaliação e tratamento das principais disfunções dermatofuncionais faciais;
- Avaliação e tratamento fisioterapêutico no pré e pós operatório de cirurgias reparadoras;
- Avaliação e tratamento fisioterapêutico em pacientes vítimas de queimaduras.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula teórica: expositiva e dialogada utilizando tecnologias disponíveis (Moodle).

Aula prática: em laboratório, com a utilização de recursos terapêuticos manuais, cosméticos e fototermoterápicos.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação Teórica

Primeira avaliação teórica: peso 6,0

Segunda avaliação teórica: peso 6,0

Terceira avaliação teórica: peso 6,0

Avaliação Prática

Primeira avaliação prática: peso 4,0

Segunda avaliação prática: peso 4,0

Terceira avaliação prática: peso 4,0

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Segundas-feiras, após o término das aulas. Sala 6, bloco C.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	14/03 a 18/03/2016	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino. Sistema Tegumentar
2ª	21/03 a 25/03/2016	Disfunções estéticas corporais.
3ª	28/03 a 01/04/2015	Disfunções estéticas faciais.
4ª	04/04 a 08/04/2016	Avaliação Fisioterapêutica das disfunções dermatofuncionais
5ª	11/04 a 15/04/2016	Cosmetologia.
6ª	18/04 a 22/04/2016	Recursos manuais.
7ª	25/04 a 29/04/2016	1ª Avaliação teórico-prática
8ª	02/05 a 06/05/2016	Ultrassom e Ultracavitação
9ª	09/05 a 13/05/2016	Terapia combinada.
10ª	16/05 a 20/05/2016	Eletrolipólise. Endermologia.
11ª	23/05 a 27/05/2016	Corrente russa. Plataforma Vibratória
12ª	30/05 a 03/06/2016	2ª Avaliação teórico-prática
13ª	06/06 a 10/06/2016	Radiofrequência.
14ª	13/06 a 17/06/2016	Peelings
15ª	20/06 a 24/06/2016	Microcorrentes. Corrente galvânica. Alta frequência. Vapor de ozônio.
16ª	27/06 a 01/07/2016	Cirurgias estéticas reparadoras e queimados.
17ª	04/07 a 08/07/2016	3ª Avaliação teórico-prática
18ª	11/07 a 15/07/2016	Prova substitutiva.
	18/07 a 22/07/2016	Prova de Recuperação. Fechamento e divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/1

DATA

25/03/16 - Sexta-feira Santa

21/04/16 - Tiradentes

22/04/16 - Dia não letivo

04/05/16 - Dia da padroeira de Araranguá

26/05/16 - Corpus Christi

27/05/16 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. BORGES, F.S. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010.
2. GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.R.J. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2009.
3. LANGE, A. Fisioterapia Dermato Funcional Aplicada à Cirurgia Plástica. Ed. Autoria Própria, 2014.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem linfática manual: teoria e prática. 3. ed. Barueri: Manole, 2007. 93
2. MONSTERLEET, G. Drenagem linfática: guia completo de técnica e fisiologia. Barueri: Manole, 2010.
3. MANG, W.L. Manual de Cirurgia Estética. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro Digital – Minha biblioteca.

4. MÉLEGA, J.M.; VITERBO, F.; MENDES, F.H. Cirurgia Plástica: os princípios e a atualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro Digital – Minha biblioteca.
5. PRENTICE, W.E. Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof^o Mirieli Denardi Limana

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 17.10.2016

DMiriel
Coordenador do curso de *Graduação* em Fisioterapia
Prof. Dr. Danielle Souza Viçosa
SubCoordenadora do Curso de Graduação em Fisioterapia
SIAPE: 1899821
UFSC Campus Araranguá